

DE UMA MENOR DE 13 ANOS

Tribunal mantém prisão do agente do SERNIC e seus amigos envolvidos num caso de alegada violação sexual

- Um juiz de instrução criminal do Tribunal Judicial da Província de Maputo validou e manteve a prisão preventiva do agente do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) e outros dois homens acusados de violar uma menor de 13 anos.

MAPUTO - Trata-se de Idílio José Moreira, agente do SERNIC na Província de Maputo, Jusidino Leonardo Chambisse e Shelton Vanildo Arlindo Cumbe, ambos estudantes. O juiz mandou em paz e liberdade Edmilson dos Santos, por insuficiência de provas do seu envolvimento naquele acto hediondo, enquanto dois arguidos, Cláudio Júlio Mateus e Charles Mauaie são dados como fugitivos da justiça.

O caso foi denunciado pela imprensa e pelo Centro de Integridade Pública (CIP). O Juiz entendeu existirem no processo elementos suficientes para manter a situação de prisão dos dois suspeitos da prática do acto, aguardando-se pelos passos subsequentes da sua tramitação, que poderão culminar com a realização do julgamento dos mesmos, por envolvimento nos crimes que lhes são imputados. Em sede do primeiro interrogatório judicial, o agente do SERNIC, Idílio José Moreira, assumiu que fez parte do grupo acusado de

violar a menor, mas negou que tivesse tido participação na prática do acto. Assume apenas que fez a gravação do vídeo do momento em que o seu amigo de nome Cláudio, ora foragido, tentava violar a vítima, na casa de banho de um outro alegado comparsa de nome Shelton Cumbe. Por sua vez, o arguido Shelton Cumbe, durante a audição, também na fase do primeiro interrogatório judicial, referiu que não manteve relações de trato sexual com a vítima e nem sequer a tocou, embora tenha assumido que cedeu a sua residência para a vítima e um dos seus

amigos tomarem banho e ainda cedeu o seu quarto para o seu amigo "descansar" com a vítima. Jusidino Chambisse, o terceiro arguido em prisão preventiva, confessou que estava no grupo acusado de violar a menor e que "pegou" na vítima, juntamente com todos os que estavam na residência. Confessou que "ia manter relações sexuais com a mesma, mas o seu membro viril não ficou erecto", tendo desta forma visto a sua intenção frustrada. O Juiz não ficou convencido com as explicações dos três e aplicou a medida de prisão preventiva.